

IMPLANTAÇÃO DE UMA HORTA ESCOLAR COMO FORMA DE DESENVOLVER A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E NUTRICIONAL E INCENTIVAR A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM ALUNOS DO JARDIM DO CEMEI IPÊ AMARELO EM ALFENAS/MG

Glauber Pereira dos Santos¹

Aline Juliana Santana²

Elisa Rocha³

Isabella Ingrid Menezes Fernandes⁴

Eixo Temático: Educação Ambiental

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

RESUMO

A horta escolar é uma excelente forma para que os alunos possam interagir entre si e com o meio ambiente. O presente trabalho foi realizado no CEMEI Ipê Amarelo, em Alfenas/MG com os objetivos de potencializar a interdisciplinaridade entre os conteúdos ministrados em sala de aula, possibilitar o ensino e aprendizagem sobre meio ambiente e reforçar a importância nutricional de uma alimentação saudável para alunos da educação infantil com faixa etária de três e quatro anos. Proporcionou aos alunos a experiência de plantar e acompanhar o desenvolvimento das hortaliças que foram utilizadas na alimentação escolar e a prática da educação nutricional. Teve a duração de cinco meses e foi realizado em quatro etapas: preparação do local para implantação da horta; introdução e desenvolvimento do tema com os alunos; planejamento para o plantio, acompanhamento e colheita das hortaliças; realização do almoço e lanche preparados com os alimentos que foram colhidos.

Palavras-chave: Educação Infantil, plantio, meio ambiente, prática.

1- INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental e Nutricional propõe a construção coletiva do conhecimento mediante planejamento didático, de maneira integralizada e com práticas pedagógicas exclusivamente teóricas. Incluindo uma ação ativa entre a equipe de saúde, a escola, a criança e a família, abordando os conteúdos trabalhados ao longo e no momento da expressão das práticas, crenças, saberes e vivências da criança (BIZZO & LEDER, 2005).

¹ Discente do Curso de Pedagogia EAD – IFSULDEMINAS Campus Muzambinho

² Discente do Curso de Pedagogia EAD – IFSULDEMINAS Campus Muzambinho

³ Discente do Curso de Pedagogia EAD – IFSULDEMINAS Campus Muzambinho

⁴ Discente do Curso de Pedagogia EAD – IFSULDEMINAS Campus Muzambinho

De acordo com o PCN e seus temas transversais, a saúde aborda as relações entre os problemas de saúde e economia, política, sociedade e a história. A mídia hoje em dia possui a função de ditar diferentes hábitos de consumo por meio de propagandas e o consumo é o objetivo principal das propagandas de alimentos. É papel de a escola formar alunos com conhecimentos e capacidades que os tornem aptos a conhecer e identificar melhores formas de se alimentar. Triches & Giuglian (2005) apontam em seu trabalho que as escolas, os pais e a mídia têm veiculado conhecimentos de forma insuficiente e ineficaz de hábitos alimentares mais saudáveis. Isto é notado pelo fato de as crianças terem pouca informação sobre nutrição e hábitos alimentares.

Uma educação que se propõe promover processos continuados que permitam o respeito à diversidade biológica, cultural, étnica, juntamente com o objetivo de mudar a resistência da sociedade a um modelo devastador das relações de seres humanos entre si e destes com o meio ambiente (CUIDAR DO BRASIL, 2007).

A horta escolar é um excelente meio para que os alunos possam interagir entre si e com o meio ambiente, vivenciar o plantio de hortaliças que serão utilizadas na alimentação escolar, elevar o contato com elementos da natureza, despertar o interesse pelos alimentos, relacionar a alimentação com saúde, além de cuidar do espaço coletivo. Desenvolver a Educação Ambiental através da implantação de uma horta escolar é uma forma de incentivar a alimentação saudável e o cuidado com a saúde.

Assim, o presente trabalho teve como objetivo a implantação de uma horta escolar no CEMEI Ipê Amarelo, em Alfenas/MG, a fim de potencializar a interdisciplinaridade entre os conteúdos ministrados em sala de aula, possibilitando o ensino e aprendizagem de valores da Educação Ambiental e a importância de uma alimentação saudável para crianças do Jardim, com idade entre três e quatro anos.

2- METODOLOGIA

Para o início do desenvolvimento do trabalho, a direção da CEMEI Ipê Amarelo em Alfenas/MG, disponibilizou uma área propícia para a implantação da horta escolar. Após a limpeza do local, foram feitas as divisões da área e a demarcação dos canteiros para o plantio, aproveitando-se o recesso escolar de outubro de 2019.

Os canteiros foram cercados por cocos verdes vazios, recolhidos após descarte de um estabelecimento localizado na região central do município. Estes foram utilizados como forma de proteção dos canteiros, preservação da umidade e diminuição de pragas. Para tanto, foram feitos cinco canteiros com 2 metros de comprimento por 1 metro de largura, com espaçamento entre os mesmos de 50 cm. Para possibilitar o plantio orgânico, foi aplicado na área somente esterco bovino.

As turmas escolhidas para trabalhar a temática foram as dos Jardins I, II, e III, com aproximadamente 65 (sessenta e cinco) alunos com idade de 4 anos.

A partir de então, iniciou-se a segunda etapa, agora em sala de aula, com a apresentação do vídeo infantil “De onde as coisas vêm”, do canal Playkids do Youtube. De forma lúdica, o vídeo explica como nascem os legumes, verduras, frutas, etc. Neste primeiro contato com os alunos, foram utilizados aventais confeccionados com material TNT e EVA, para chamar a atenção das crianças e mostrar a importância dos alimentos saudáveis.

Após a apresentação do vídeo, foi realizada uma roda de conversas com os alunos para que eles falassem sobre o que aprenderam no filme, de quais informações se lembravam, o que tinha ficado de importante para eles. Neste debate, reforçou-se a explicação a fim de incentivar o interesse para a ingestão de alimentos saudáveis e a

importância de seu plantio e cultivo. Finalizou-se esta atividade com o convite para que em outro dia os alunos participassem da preparação e do plantio de variadas hortaliças na horta, possibilitando que vissem como nascem alguns tipos de verduras e a necessidade de acompanhamento e cuidado para que, posteriormente, pudessem colher e se alimentar do que foi plantado.

Na terceira etapa, voltou-se à escola e, junto com duas turmas do Jardim (45 alunos) e com uma turma do Maternal (18 alunos), foi dado início às atividades de plantio, primeiramente, apresentando às crianças as mudinhas que elas iriam plantar: alface, couve, mizuna, salsinha, cebolinha, alho poró, batata doce e tomate cereja. Explicou-se que, após o plantio, era necessário regar as mudas todos os dias para elas crescerem bonitas e que a terra foi preparada com vitaminas (adubo natural) para fortalecer as mudas.

Foi combinado com as crianças que, após as mudas crescerem, uma nova etapa aconteceria, onde haveria a colheita das hortaliças e o seu preparo na alimentação que seria servida pra elas nas refeições da escola e que também seria oferecido à elas um suco muito especial, o “suco do Huck”.

A partir do plantio realizado pelos próprios alunos, iniciou-se o ciclo de cuidado da horta até a etapa da colheita através de regas diárias e retirada das ervas daninhas, com o apoio de um funcionário da escola.

3- RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na quarta etapa do projeto, realizou-se a última atividade, onde foi confeccionado um cartaz com figuras de verduras, alimentos e frutas que as crianças coloriram e colaram na cartolina. Logo após, fez-se uma roda de conversa onde foram apresentados outros legumes e verduras para os alunos e explicou-se a importância de consumir alimentos saudáveis, como frutas, verduras e legumes. Neste processo, o grupo levou exemplares como amostra para conhecimento prático dos alunos, sendo eles: beterraba, cenoura, couve, batata-doce, tomate, laranja. Ao final, foi servido o almoço, onde foi utilizada alface da horta escolar.

Neste mesmo dia, no lanche da tarde, foi oferecido aos alunos bolo de cenoura com o “Suco do Huck” (laranja com couve), onde a maioria das crianças mostrou interesse no alimento, realizando perguntas sobre do que era o bolo e o suco.

4- CONCLUSÃO

Conclui-se com a realização deste trabalho que a implantação de uma horta escolar na CEMEI Ipê Amarelo ampliou o conhecimento dos alunos através do plantio de alimentos mais saudáveis, tornando-se um laboratório vivo, o qual possibilitou o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas.

Ao trabalhar atividades lúdicas através da horta na escola, os alunos se tornaram mais conscientes e levaram para a sua vida ensinamentos ecológicos e nutricionais, além de colaborar no desenvolvimento de valores sociais como o de participação, responsabilidade, cooperação e favoreceu também a relação interpessoal das crianças.

Assim, foi possível aos alunos entender a importância dos nutrientes saudáveis presentes nos alimentos naturais que consumiram, fazendo com que cada um se motivasse a partir da experiência prática de construção da horta que beneficiou a toda comunidade escolar.

Acredita-se que, com este trabalho a partir das crianças, haja um maior incentivo às famílias para que se esforcem em praticar uma alimentação mais saudável em suas casas, sensibilizando-as sobre a importância de se preservar o meio ambiente e os benefícios advindos destes cuidados.

Enfim, a horta foi acolhida como um espaço de aprendizado, em que as trocas interpessoais apresentaram uma perspectiva valiosa, momento em que todos puderam contribuir com suas habilidades e experiências na construção do presente projeto.

5- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIZZO, M. L. G.; LEDER, L. **Educação Nutricional nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. Rev. Nutr., v. 18, n. 5, p. 661-666, outubro de 2005. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rn/v18n5/a09v18n5.pdf>, acesso em 24/09/2019 às 18h30min.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais / Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC /SEF, 1998. p. 45-47.

De Onde as Coisas Vêm, Eu Amo Aprender, Canções Educacionais. PlayKids Brasil, 15 de abril de 2016. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=HqDNCVYSQSE>. Acesso em 22/10/2019 às 14h05min.

TRICHES, R. M.; GIUGLIAN, E. R. J. **Obesidade, Práticas Alimentares e Conhecimentos de Nutrição em Escolares**. Rev. Saúde Pública, v. 39, n. 4, p. 541-547, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v39n4/25523.pdf>>, acesso em 24/09/2019 às 19h25min.